

REVISTA ADVENTISTA

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Junho de 1997

A Igreja Adventista em Portugal

110\$00 - IVA INCLUIDO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Ano LVII - Nº 501

ENDEREÇOS DAS IGREJAS E GRUPOS

(Início dos Trabalhos aos Sábados de Manhã em Portugal – 10.00 Horas)

IGREJAS

ALMADA: R. da Liberdade, 33 A – 2800
ALPENDORADA: Vinha do Além – 4575
AMADORA: R. 1.º de Maio, 27 A – T. (01) 4944009 – 2700
ARGANIL: R. Armando Nogueira de Carvalho, 3 – T. (035) 22844 – 3300
ATALAIA DO CAMPO: R. da Igreja Adventista – T. (075) 57421 – 6230
AVEIRO: R. Castro Matoso, 38 – T. (034) 21070 – Fax: (034) 314150 – 3800
AVINTES: R. das Agradas, 133 – T. (02) 7832909 – 4430
BAIXA DA BANHEIRA: R. António Sérgio, 37 A – 2835
BARREIRO: R. Júlio Dinis, 16 – 2830
BRAGA: Trv. Conselheiro Lobato, 50 – T. (053) 218579 – 4700
CALDAS DA RAINHA: R. Vitor Lopes, 24 – T. (062) 831550 – 2500
CANELAS: R. Delfim de Lima, Lugar do Padrão – Apartado 515 – T. (02) 7127356 – 4405 CANELAS-VNG
CARREGAL DO SAL: R. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 11 C – 3430
CASCAIS: R. Marquês das Minas, 3 – Tel. (01) 4844411 – 2750
CASTELO BRANCO: Qta. do Amieiro de Cima, Lt. 40 – Tel. (072) 27764 – 6300
COIMBRA: R. Teixeira de Carvalho, 22 – Tel. (039) 717474 – 3000
COLÉGIO ADVENTISTA OLIVEIRA DO DOURO: R. do Jorgim, 166 – 4430 – T. (02) 7823732 – Fax. (02) 7831267
COMENDA: R. da Fonte Velha – 6040
CORROIOS: R. Cidade Porto Amélia, 8 – Quinta de S. Nicolau – 2855
ENTRONCAMENTO: R. 5 de Outubro, 73 – 2230
ERMESINDE: R. Rodrigues de Freitas, 74 – 4405
ESPINHO: R. 26, n.º 1035 – 4500 – T. (02) 7625063
ÉVORA: Largo do Chão das Covas, 22 – 7000
FARO: Praça Alexandre Herculano, 19 – 8000
FIGUEIRA DA FOZ: R. Bartolomeu Dias, 73 (junto ao Quartel) – 3080 — Tel. (075) 71694
GUARDA: R. do Pina, 24 – R/C – Guarda Gare – T. (07) 2141777 – 6300
LAGOA: R. Carlos da Maia, Lt. 9 R/C – 8400
LEIRIA: R. Padre Lino António, Lt. 42, R/C – Lugar da Cruz da Areia – Ap. 1063 – Tel. (044) 35327 – 2400
LISBOA/ALVALADE: R. Acácio Paiva, 29 – Tel. (01) 8400973 – 1700
LISBOA/CENTRAL: R. Joaquim Bonifácio, 17 – Tel. (01) 3538177 – 1150
LISBOA/ROÇADAS: Av.º General Roçadas, 36 A e B – Tel. (01) 8121847 – 1170
MATOSINHOS: R. D. João I, 130 – 4450
ODIVELAS: R. José Malhoa, 16 A (à R. Egas Moniz) – 2675
OLIVEIRA DE AZEMEIS: R. Manuel Brandão, 110 – 3720 – T. (02) 7625063
OLIVEIRA DO DOURO: R. Dr. Gaspar da Costa Leite, 395 – T. (02) 7825531 – 4430 VNG
PAIVAS: Prcta Eça de Queirós, Nº 7 R/C – 2840 SEIXAL
PENICHE: R. do Vale Verde, Nº 1 – T. (062) 789886 – 2520
POMBAL: R. Albergaria dos Doze, Nº 39 R/C Esq. – T. (036) 241246 – 3100
PONTE DE SOR: R. Damião de Góis, 5 – 7400
PORTALEGRE: R. 1.º de Maio, 9 – 7300
PORTIMÃO: R. das Oliveiras, 49 – 8500
PORTO: R. Ferreira Cardoso, 103 – 4300
QUELUZ: Av. Luís de Camões, 36 B e C – Tel. (01) 4392762 – 2745
REBOLEIRA: Av. da Aviação Portuguesa, 4 A e B – 2720
RIBEIRA DE NISA: R. do Estacal – 7300
RIO MAIOR: R. Mariano de Carvalho, 11 – 2040
SALVATERRA DE MAGOS: Av. José Brito Seabra Nº 97-99 – 2120
SANGALHOS: R. da Estação – 3780
SANTANA: Casal das Oliveiras – Alhadas – 3080 -Figueira da Foz
SANTARÉM: Vale de Estacas – Tel. (043) 22050 – 2000
SÃO JOÃO DA RIBEIRA: Cabeça Gorda (Rio Maior) – T. (043) 949579 – 2040
SÃO MATEUS: Cerqueda – Oliveira de S. Mateus – Riba D' Ave – 4765
SETÚBAL: R. Latino Coelho, 8 – Tel. (065) 533277 – 2900
SINTRA: R. General Morais Sarmiento, 10 – 2710
TAVIRA: BI E, R. Projectada à R. Dr. Manuel Trindade – 8800
TOMAR: R. dos Arcos, 29 – T. (049) 323745 – 2300
TORRES VEDRAS: R. Guilherme Gomes Fernandes, 6c – 2560
VALE QUEIMADO: L.A.P.I. – Salvaterra de Magos – 2120
VILA DO CONDE: R. da Independência da Guiné-Bissau – Tel. (052) 632186 – 4480
VILA FRANCA DE XIRA: R. Noel Perdigoão, 51 – 2600
VILA NOVA DE GAIA: R. Soares dos Reis, 287 – 4400
VILA NOVA DE MONSARROS: Além do Rio – 3780
VILA REAL: R. do Boque – Timpeira – Fax. (059) 71853 – 5000
VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO: R. Dr. Passos, 100 - 1.º – 8900
VISEU: R. da Ponte de Pau, N.º 1 – 3510

GRUPOS

ABRANTES: Av. Defensores de Chaves, 23 – 2200
ARCOS DE VALDEVEZ: Largo da Valeta, 18 – 4970
ATALAIA DO GAVIÃO: R. da Amieira – 6040
AVEIRAS DE CIMA: R. da Fonte Santa, 69 – 2050
CADAVAL: Travessa das Carvalhas, 1 – 2550
CASTELO DE VIDE: R. Santa Maria de Cima, 32 – 7320
CATUJAL: R. 13 de Dezembro, 6 – 2685
CELORICO DA BEIRA: R. das Escolas – S. Pedro – 6360
CHAVES: R. Alferes João Baptista – Edif. Nova Era, Nº 8 – 5400
ELVAS: Av. António Sardinha, B.º Novo Cidade Jardim – 7350
FARO DO ALENTEJO: Igreja Adventista – 7940
LAMEGO: Quinta da Vista Alegre – Cónega, Lt. 23 – 2º Esq. – T. (054) 656255 – 5100
MACEDO DE CAVALEIROS: R. António José Miranda, 1 – 5340
MOINHO DO TORRÃO: Monte dos Pereiros – Margem – 6040
MONCORVO: R. do Cal, nº 6 – 5160
NISA: Ruíña Júlio Baço, 1 – 6050
PAMPILHOSA: R. dos Bombeiros – Mealhada – T. (039) 912012 – 3050
PEDRALVA: Igreja Adventista – St. Lourenço – T. (031) 503083 – 4710
PERO NEGRO: L.A.P.I. – R. da Estação – PÓVOA DE S. COSME: Ervedal da Beira – O. do Hospital – 3400
PÓVOA DE S. IRIA: Av. Isidoro da Costa, 18 - 1.º - Dto. – 2625
STA. MARIA DA FEIRA: Casa de António Costa – Azenha – Telemóvel (056) 65379 – 4520
SÃO FÉLIX DA MARINHA: R. da Forta 194 – 4405
STO. ANTÓNIO DAS AREIAS: R. 25 de Abril, 5 – 7330
SEIXEZELO: R. Dr. Jorge Fonseca Jorge, 752 – 4415
SERNANCELHE: Largo da Câmara Municipal – 3640
SILGUEIROS: Porrinho – Igreja Adventista – 3500
SINES: St. André – Bairro da Pantera Cor de Rosa, Bl. C - 3/2 R/C Dto. B. – 7520
VIANA DO CASTELO: Urbanização Socomina, Bl. 7 cave 7 – Estrada da Abelheira – 4900
VIZELA: R. Elias Garcia, 20 –

REVISTA ADVENTISTA

JUNHO, 1997

SECÇÕES

5 Notícias

20 Cantinho da Criança

EDITORIAL

4 Origem Realidade e Desafios

ARTIGOS

8 Tempo de Emissão das Confissões Religiosas na Televisão

“A qualidade de vida que é total em Cristo.”

11 Historial das Assembleias Gerais da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

“A Obra Adventista em Portugal... teve o seu início em 1904...”

16 O que Fazemos?

A Obra em Portugal

21 O Ministério da Mulher Dá os Seus Frutos

“Evangelismo é a palavra chave não só no nosso trabalho como do nosso viver.”



16 O Que Fazemos?



14 A Obra Adventista em Portugal, num Artigo de Paul Meyer

REVISTA
ADVENTISTA

ANO LVII — Nº 601
JUNHO DE 1997

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

DIRECTOR: J. Dias

CORPO DE REDACÇÃO: J. Dias,
Maria Augusta Lopes, Ezequiel Quintino

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
Eliézer Militão e Raquel Monteiro

PROPRIETÁRIA E EDITORA:
Publicadora Atlântico, S.A.

REDACÇÃO:
Rua Carlos Amaro de Matos, 18
Venda Nova - 2700 - Amadora
Telef.: (01) 474 2610

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Salvador Allende, Lt. 18
2686 Sacavém Codex
Telef.: (01) 941 0844

Serviço de Assinaturas:
R. Alexandre Braga, 16 - R/C Dto
1100 - Lisboa
Tel.: 3524687 FAX: 573936

PREÇOS:
Assinatura Anual 1100\$00
Número Avulso 110\$00

PARA FAZER A SUA ASSINATURA:
Envie-nos o seu nome e morada, acompanhados do respectivo meio de pagamento.

Serviço de Cobranças:
R. Salvador Allende, Lt. 18
2685 - Sacavém
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

EXECUÇÃO GRÁFICA:
Santos & Costa, Lda.
Vale Travelho - Pedreiras
2480 - Porto de Mós
Telef.: (044) 402413
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o direito de condensar, ressaltar ou adaptar os textos enviados para publicação, de acordo com as necessidades de espaço.

808

“Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” Apoc. 14:12

808

Internet:
<http://www.avore.pt/iasd>

ORIGEM, REALIDADE E DESAFIOS



Pr. Joaquim Dias
(Presidente da União)

No momento em que se realiza a XV Assembleia Geral da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, completam-se noventa e três anos de pregação da mensagem adventista em Portugal.

Têm sido noventa e três anos de perseverança e de luta contra as dificuldades movidas pela incompreensão e resistência de uma sociedade nominalmente cristã, mas alheia à mensagem bíblica. Tem sido, sobretudo, e continuará a ser, uma experiência de fé, confiantes, simultaneamente, no mandato e na promessa de Jesus: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... E eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos” (Mat. 28:19, 20).

Para valorizar a dedicação e o esforço dos nossos pioneiros, apreciar as bênçãos que desfrutamos como igreja neste momento e reconsecrar as nossas vidas para melhor realizar a Missão, preparou-se este número especial da Revista Adventista sobre a Origem, a Realidade e os Desafios da nossa Igreja em Portugal no limiar do século XXI.

Para além dos artigos publicados neste número da Revista, que nos lembrarão pormenores e episódios inspiradores da história da nossa Igreja em Portugal, nos seus começos, transcrevem-se aqui vários testemunhos respigados de um artigo publicado em 1979 na comemoração dos 75 anos (*Revista Adventista*, Julho de 1979).

O primeira é da pena de Benoliel, repórter da publicação *Ilustração Portuguesa*, saído em 15 de Abril de 1907, págs. 469 e 470, intitulado “Nova Religião em Portugal - A Igreja Adventista”: “A religião Adventista, que há três anos apareceu em Lisboa, é um desses rebentos da árvore evangélica, novo de pouco mais de um século... O apóstolo incumbido de nos trazer a boa nova foi o Sr. Rentfro, que desde Setembro de 1904 se acha entre nós a pregá-la, tendo conseguido já obter um dúzia de adeptos”. Depois de tecer algumas considerações pessoais, como remate final o autor conclui: “Tal é a doutrina que se prega, às Quartas-feiras e Sábados, na modesta sala de uma casa vulgar da Rua de S. Bernardo, onde está o Templo Adventista. Esse templo não possui imagens, e a sua decoração é simples, consistindo principalmente em panos pintados, onde estão inscritos versículos do Velho e do Novo Testamento, e números para a comparação de diversos

textos bíblicos entre si, ou desenhadas figuras cujo significado simbólico não é, por vezes, muito fácil de entender”.

Pouco tempo depois, em 1909, num relatório apresentado na Assembleia da União Latina, o Pr. Rentfro informava: “No decurso destes dois últimos anos tivemos reuniões em Lisboa e no Porto, as duas principais cidades de Portugal. Na primeira temos um local com uma centena de lugares, o auditório varia entre quarenta e cinquenta pessoas. As reuniões têm lugar quatro vezes por semana, incluindo o Sábado. Em Janeiro tivemos três baptismos; outras três pessoas foram baptizadas em Junho. Outras sê-lo-ão em breve. Depois da partida de Ernesto Schwantes para o Brasil, fui secundado por um colportor. Desfrutamos de plena liberdade em Portugal, e aproveitamos esse privilégio para espalhar a verdade”.

A mensagem Adventista era propagada com entusiasmo e os nossos compatriotas continuavam a ser baptizados, tanto em Lisboa, como no Porto e noutras cidades, dentro e fora de Portugal, como foi o caso do jovem Alberto Fernandes Raposo. Este jovem, que veio a ser o Pr. Alberto Raposo, teve o seu primeiro contacto com o Pr. Rentfro em Lisboa, em 1906, como seu professor de inglês. Seguiu pouco depois para a Inglaterra, onde se alojou em casa de uma senhora adventista e acabou por se baptizar na Igreja Adventista de Manchester. Só veio a Portugal para partilhar a fé com a sua família, que se baptizou também; depois voltou a sair para estudar teologia no Seminário Adventista de Gland, Suíça, donde regressou em 1914 para iniciar a sua longa carreira de pastor e missionário. Muitos outros seguiram o mesmo caminho dedicando as suas vidas à pregação da mensagem do Advento e ao estabelecimento da Igreja Adventista em Portugal, da qual era dado o seguinte testemunho em 1930:

“Na Rua Joaquim Bonifácio, para os lados da Estefânia, há uma igreja que, vista por fora, lembra um teatro ou um museu. Muito limpa, muito gentil, muito airosa, é lá que têm a sede os Adventistas de Lisboa e os seus irmãos em crenças espalhados pelo País, num total de 228” (*O Diário de Lisboa*, 20 de Fevereiro de 1930, artigo do seu redactor Aprígio Mafra).

Os números que se seguem dão-nos uma ideia do progresso da Obra Adventista em Portugal, desde o seu início até aos nossos dias:

Ano	Igrejas	Membros	Escolas	Publicadora	LAPI(s)	Observações
1904	—	2	—	—	—	
1914	2	85	—	—	—	
1924	4	167	—	1	—	Publicadora Atlântico/Construção do Templo de Lisboa
1934	5	277	—	1	—	
1935			1	1	—	Escola Primária de Lisboa
1936			1			Idem + Sec. + Teológico
1937			2			Idem + E. Prim. Funchal
1944	16	871	2	1	—	
1945	21	2003	1			Funchal
1947			2			
1957			1			Sec. e Teologia
1964	31	2886	2	1	1	Recomeça Sec. e Teologia

continua na pág. 10

□ ALBUFEIRA

José Manuel Colaço, Aancião

Dos Relvados às Águas Baptismais

Foi com grande alegria que a Igreja de Albufeira se mudou no passado Sábado, 22 de Março, da sua sala de culto para uma das praias próximas, para participar no baptismo do Hugo.

O Hugo chegou à nossa Igreja há cerca de um ano, trazido pela boca e mão da Vera, sua colega de escola e namorada. Foi com alguma emoção que acompanhámos o seu crescimento espiritual – a mudança de visual, deixar as “farras”, participar nas actividades da Igreja, realizar os estudos bíblicos e, por fim, alterar a sua carreira profissional por sentir uma incompatibilidade da mesma com a sua carreira cristã.



A cerimónia baptismal realizou-se na “praia do Inatel”, no centro de Albufeira, tendo como assistência um grande número de irmãos e visitas – entre elas outros jogadores profissionais de futebol – bem como algumas centenas de “curiosos” presentes no local.

Fazemos votos que o Senhor possa continuar a abençoar o Hugo na sua carreira e testemunho cristãos e

que os novos desafios, agora noutra estadia, possam ser vencidos com a mesma garra, empenho e fé mostrados até aqui.

□ SEIXAL

Rogério Baltasar, Caimão

Agrupamento Náutico do Seixal

Às 20:00 horas do passado dia 12 de Abril, na Herdade de Rio Frio, num final de tarde de Sábado e com um pôr-do-sol magnífico, a nossa jovem Sílvia Gonçalves desceu às águas baptismais, pela mão do Pr. Rogério Fernandes.

Para esta jovem foi um dia muito feliz, mas para o Agrupamento Náutico do Seixal e sua Direcção, também foi um dia muito especial, pois o número de 6 elementos que formou este Projecto evangelístico em 1991 e no qual se mantêm activos, já tivemos o privilégio de ver 2 jovens entregarem a sua vida a Jesus através do baptismo.

No próximo dia 28 de Junho, pela mão da Pra. Hortelinda e ainda na Herdade de Rio Frio, teremos o privilégio de poder assistir ao baptismo do nosso jovem António Soares, também do Agrupamento Náutico do Seixal, juntamente com outros jovens de Corroios e Almada.

A expressão do nosso apreço a todos os que estiveram presentes nesta cerimónia, com um agradecimento especial aos Pastores Hortelinda Gal e Rogério Fernandes, pelo trabalho desenvolvido ao longo destes anos em prol da Juventude Adventista.

□ S. MATEUS

Jorge Duarte, Pr.

S. Mateus Deseja Continuar com Jesus

A Semana de Oração de Jovens na Igreja de S. Mateus começou de maneira diferente. Juntamos todos os jovens e realizámos um Retiro Espiritual, durante o fim de semana 07 a 09 de Março, na Serra do Cabril – Físgas em Mondim de Basto.

Para além dos jovens, muitos irmãos da nossa igreja participaram porque gostam de contribuir, com a sua presença, para o bom convívio entre todos.

Falámos do tema: “Pára, Escuta e Olha”, juntando a nossa vontade ao propósito nacional de nos *Consagrarmos Totalmente a Deus*, com jejum, oração e estudo do tema proposto pela C.G..

No meio da beleza natural criada por Deus, todos os participantes sentiram vontade de dizer a Jesus: *Queremos continuar nesta aventura da fé, que nos permitirá alcançar a vida eterna na Nova Jerusalém.*

O fim de semana na serra terminou, mas todos os dias

nos encontramos para continuar a *parar, escutar e olhar Jesus.*

Quase a terminar esta semana de oração de jovens, dois momentos solenes levaram-nos para mais perto de Deus. A Santa Ceia na Sexta-feira e as Investiduras de novos membros dos clubes J.A., no Sábado, mostraram que S. Mateus deseja continuar com Cristo.

□ TOMAR

Fátima Faria – Direcção J.A.

Baptismos em Tomar

Na tarde primaveril de Sábado, dia 26 de Abril, entre cânticos de louvor e alegria, a Linda Cátia, o David, a Lílina e o Rodolfo entregaram-se a Cristo, através do baptismo.



Foi uma cerimónia muito bonita que decorreu na igreja de Tomar na presença de muitas pessoas que nos visitaram pela primeira vez.

O salão estava repleto de irmãos, amigos e familiares que assistiam, felizes, a esta festa espiritual dos nossos quatro juvenzinhos (Tições e Desbravadores). A decisão singela destes jovens comoveu toda a igreja.



Ninguém os influenciou a baptizarem-se; só o seu desejo e o amor a Jesus os levou a decidirem-se por este acto. Damos graças a Deus por eles.

O nosso desejo é que muitos dos nossos jovens possam dizer *SIM!* a Jesus, entregando-se a Ele.

A estes quatro Tições e Desbravadores desejamos as maiores bênçãos de Deus, e que nós, os mais velhos na Fé, possamos dar-lhes as mãos para, juntos, seguirmos o caminho certo, enquanto estivermos nesta terra.

□ VILA NOVA DE MONSARROS

Branquinho - Relações Públicas

Uma Visita à "REMAR"

Numa organização conjunta da Sociedade Missionária, Clubes de T.D.C.S. e Dorcas, fomos visitar, no dia 1 de Março, o Centro de Recuperação de Toxicod dependentes que a "Remar" possui em Casal de Emios-Lousã.

Por volta das 15H30, concentrámo-nos na igreja a fim de nos organizarmos e, em oração, pedirmos a bênção do Senhor para a viagem e para o trabalho que nos propusemos realizar.

Era um grande grupo alegre, desde os nossos jovens, devidamente fardados, até aos "jovens" veteranos, na companhia do nosso irmão Pr. Joaquim Nogueira, aquele que horas depois chegou às instalações da "Remar".

Depois das nossas irmãs das Dorcas terem feito a oferta de bastantes artigos de vestuário e outros, foi a vez de contactarmos individualmente alguns dos jovens ali residentes.

Disseram-nos que são terríveis, os primeiros dias. Num lugar afastado do mundo exterior, embora com uma paisagem bela, à beira do rio

Arouce, travam uma luta que, na opinião de um jovem com quem o autor desta notícia contactou - por acaso filho de um ex-colega em Angola e com familiares da Igreja Adventista - a recuperação assenta em duas principais vertentes: JESUS e trabalho!

"Só quando nos agarramos ao nosso Amigo Jesus com toda a força do nosso ser, podemos levar avante a nossa recuperação. Jesus," disseram esse jovem, "é o único medicamento que tomamos aqui; o resto é trabalho e ar puro."

Depois, os nossos jovens, com as suas violas e as suas gargantas bem afinadas, cantaram lindos hinos para todos mas, em especial, para aquele grupo ali residente e que se esforça para se libertar do terrível flagelo da droga. Infelizmente, nem todos conseguem chegar à meta. Também um grupo daquela prestimosa Organização nos quis ofertar alguns momentos musicais, por sinal bem lindos.



Foi uma tarde bem passada e com a consciência de que tínhamos cumprido o nosso dever de cristãos. Despedimo-nos daqueles nossos amigos com a promessa de que não os esqueceríamos nas nossas orações e que em breve iríamos voltar.

□ PORTALEGRE

Baptismos

Eram 15H30 da tarde de Sábado, 16 de Novembro de 1996, quando a família Adventista de Portalegre se

reuniu para encerrar da melhor maneira a Campanha NET'96.

A Ir. Luísa Augusto Andrade estava de visita à sua filha Adventista, Natividade, em Portalegre, quando a Campanha começou. Embora já tivesse sido baptizada na igreja Evangélica, assistiu a todas as reuniões e, no final, decidiu baptizar-se na Igreja Adventista.

A Ir. Luísa Claro Vitorino, já recebia visitas e estudos bíblicos do Pastor desde 1993



O exame público às três candidatas: Luísa Andrade, Luísa Vitorino e Paula Jordão

e eventualmente também dos irmãos Manuel Pires e Amadeu Caldeira. Já frequentava a igreja quase regularmente. A Campanha NET'96, a que assistiu com regularidade, foi o ponto de decisão para o seu baptismo. A Ir. Luísa só se lamenta de não ter tido o conhecimento da verdade bíblica mais cedo na sua vida. Tendo enviuvado tão nova, teve que criar sozinha dois filhos que lhe são muito queridos. Ela gostava muito de os poder ver também na igreja. Isso teria sido tão mais fácil se ela tivesse tido o conhecimento da verdade bíblica quando eles eram pequenos.

Também neste dia, a Paulinha (Paula Cristina Bastos Jordão), realizou o seu sonho. Há muito que ela pedia ao Pastor para a baptizar, antes ainda de completar os 12 anos de idade. Este é um bom exemplo a seguir pelos da sua idade e outros mais velhos que

ainda não se baptizaram.

Oxalá que estas três irmãs permaneçam firmes e fiéis ao Senhor até que Ele venha.

□ HORTA-AÇORES

Queremos partilhar com todos os Irmãos várias notícias que o nosso Ir. Álvaro Bastos nos envia desta linda ilha:

Semana de Oração de Jovens

Pela primeira vez na história da Igreja Adventista do 7º Dia, da Horta, realizou-se, no mês de Março, a Semana de Oração de Jovens.

Aproveitando a presença do Ir. Francisco Silva, Adjunto do Departamento de Publicações nos Açores, os T.D.C.S. lançaram mãos a esta iniciativa, noite após noite, com elevada participação espiritual nestas belas mensagens, por ele sabiamente expostas.

Entrega de Insígnias aos T.D.C.S.

A visita do nosso Presidente é sempre bem-vinda. Quando o Pr. Dias está connosco, sente-se no ar um grande entusiasmo no seio deste pequeno grupo de T.D.C.S. da Igreja Adventista do 7º Dia, da Horta. Os nossos jovens, visitas da Igreja ao longo destes três anos, receberam algumas insígnias das mãos do Pr. Dias. Que Deus nos conceda muitas



forças para levar avante a missão que recebemos.

A História do Jovem Tição Igor Nogueira

Durante estes três anos, várias iniciativas têm atraído aos nossos Clubes alguns jovens que lutam com o preconceito deste pequeno meio, e até mesmo com a incompreensão dos familiares para nos acompanharem nas actividades da Igreja.

São muitas as vezes em que estamos isolados, mas Deus encoraja-nos e fortalece-nos e sentimos a Sua mão protectora.



Desejo partilhar convosco a história do jovem Tição de 10 anos, o Igor Nogueira, que nos visita há três meses.

Aos Sábados, quando este menino, que vive a 20 km da Igreja, vem estar connosco, levanta-se às 6h00 da manhã para aproveitar a boleia do seu pai, pedreiro de profissão, que o traz até à Igreja.

Quando o Igor não pode vir, chora quase toda a manhã.

Sabendo do seu grande desejo de estar connosco e com Deus, sentimos que jamais será em vão o nosso trabalho neste tão duro local, pois nem que seja para salvar uma alma, vale a nossa entrega à missão que Deus nos concedeu. Foi com muita alegria que, no dia 19 de Abril, realizámos a cerimónia de investidura deste Tição, com a presença dos seus pais e irmãos.

Quando o Igor não pode vir, chora quase toda a manhã.



O Primeiro Baptismo na Horta

Para encerrar com chave de ouro a campanha de evangelismo *Melhorar a Vida, Salvar o Mundo* que decorreu na nossa igreja, tendo como orador o Pr. Jorge Machado, tivemos a alegria de efectuar o primeiro baptismo na cidade da Horta. A Ir. Valdemira da Luz da Silva, de 59 anos, entregou o seu coração a Jesus.

Esta nossa irmã em Cristo teve conhecimento da do Advento através da Ir. Carminda da Igreja da Praia da

Vitória, quando das suas idas ao Hospital de Angra do Heroísmo.

A forte chuva e vento que se sentiu nestas 8 noites não impediram o calor intenso vivido nas maravilhosas mensagens. O desejo de aceitar o convite para renovar a vida, com o único que pode o pode fazer – o Salvador Jesus Cristo – aumentou noite após noite. Gostámos de ver estes jovens a responder ao apelo vindo de Deus através do Pr. Jorge Machado e sentir a certeza de que é muito bom continuar a apertar este Deus que “com amor eterno nos ama e jamais nos abandona”. Cantou-se a orou-se muito. Foi um Sábado inesquecível!



CALENDÁRIO DE DIAS E OFERTAS

JULHO

Sábado Missionário	05
Oferta para a Fundação "Serviço aos Deficientes"	12

ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE JOVENS PARA O MÊS DE JULHO:

20-30 — Acampamento Nacional de Tições
30/7 – 10/8 — Acampamento Nacional de Companheiros

OPERAÇÃO INTERCESSÃO

2º Trimestre de 1997

1. Missão Global
2. Trabalho na União das Igrejas da Bulgária

População:	8.515.000
Igrejas	100
Nº de Membros:	6.570

3. Clínica "La Lignière"

OPERAÇÃO INTERCESSÃO

3º Trimestre de 1997

1. Missão Global
2. Trabalho na Missão de Angola

População:	11.630.200
Igrejas	577
Nº de Membros:	153.658

3. Trabalho dos Evangelistas Leigos da EUD

Tempo de Emissão das Confissões Religiosas na Televisão

ASSINADO O PROTOCOLO

Na sexta-feira, 16 de Maio de 1997, pelas 11 horas, foi assinado o Protocolo que marca o acordo entre a Radiotelevisão Portuguesa e as Confissões Religiosas para a utilização diária do tempo de emissão.

No auditório da RTP, na Av. 5 de Outubro em Lisboa, estavam na mesa de honra, em representação do governo, o Ministro-adjunto, Dr. Jorge Coelho, e o Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Arons de Carvalho. O Dr. Manuel Roque, Presidente do Conselho de Administração da RTP, representava a empresa concessionária do serviço público de televisão, o Dr. José Dias Bravo, na qualidade de coordenador da Comissão do Tempo de Emissão das Confissões Religiosas, e o Padre António Rego como representante da Igreja Católica Romana.

Testemunharam o acto, membros das várias Confissões Religiosas, outras individualidades da administração da RTP, das quais se destaca o Dr. Álvares de Carvalho, autêntico artífice e obreiro

do fim alcançado, e alguns jornalistas que faziam a cobertura mediática adequada. Os quatro discursos proferidos, pelo presidente da RTP, pelo coordenador da Comissão, pelo representante da Igreja Católica e pelo Ministro-



adjunto, convergiram na congratulação pelo momento histórico vivido e atingido, afirmando-se vontade de colabo-

ração sempre mais estreita, num espírito de solidariedade e tolerância formulando-se votos de êxito na experiência a realizar.

O acordo tem a duração de um ano e estabelece que o período diário do tempo de emissão é de 30 minutos, a ser atribuído e distribuído segundo critérios objectivos e de acordo com a representatividade de cada Confissão representada pela Comissão de Tempo de Emissão. A meia-hora é dividida em dois períodos: 22,30 minutos do tempo de emissão diário é reservado à Igreja Católica Apostólica Romana, e, 7,30 minutos do tempo de emissão diário é atribuído proporcionalmente às outras Confissões, cristãs e não cristãs. São elas a Aliança Evangélica Portuguesa, a Assembleia Espiritual Nacional Bahá'is de Portugal, a Comunidade Hindu de Portugal, a Comunidade Islâmica de Lisboa, a Comunidade Israelita de Portugal, o Conselho Português de Igrejas Cristãs, a Igreja Apostólica Católica Ortodoxa, a Igreja da Ciência Cristã, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a Igreja Velho Católica e

a União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

O horário de emissão do “Tempo de Emissão das Confissões Religiosas”, será definido pela RTP, dentro do período de funcionamento normal do Canal 2, entre as 18 e as 20 horas. A data do início das emissões será oportunamente incluída na grelha de programação da RTP.

As Confissões Religiosas comprometem-se a respeitar e restaurar os valores éticos e espirituais, na busca da promoção do bem-estar e da felicidade do ser humano para uma «mudança da sociedade portuguesa, no sentido de a tornar mais feliz, mais justa e mais fraterna», como afirmou no seu discurso o Dr. Dias Bravo. Acrescentou ainda: «A utilização do tempo de emissão não deveria servir para ataques confessionais ou confrontos interreligiosos, mas para, em respeito mútuo, cada Confissão apresentar os seus princípios, a sua doutrina e fé, a sua prática, as suas actividades».

Cedo, tomou a Radiotelevisão a iniciativa de convocar as diversas Confissões Religiosas para dar cumprimento à lei. Goradas as primeiras tentativas, renovou a RTP, em 1993, a iniciativa de convocar as Confissões. Nessa reunião foi deliberado constituir uma Comissão de Tempo de Emissão, em representação das Confissões Religiosas.

«Foi longa, desde então, a caminhada desta Comissão... Longa, mas exaltante. É que, à medida que as plúrimas reuniões iam tendo lugar e as diversas Confissões Religiosas iam convergindo para a solução final, foi-se criando entre os membros da Comissão um espírito de compreensão e de solidariedade, que a reflexão e análise dos diversos temas foi solidificando e que o presente Protocolo acaba por traduzir, de forma exemplar e emblemática, para a sociedade portuguesa», disse o Dr. Dias Bravo.

Coincidiu este final de percurso, caminhado a par entre a RTP e as Confissões, com a ainda recente discussão

«Chegados aqui, uma nova caminhada se inicia. Uma caminhada e um desafio a todas as Confissões Religiosas», comentou ainda o Dr. Dias Bravo e, em jeito de exortação, acrescentou: «Teremos de ser rigorosos nos objectivos, inteligentes nas opções, criativos no agir, excelentes no servir... Mobilizando todas as boas vontades das nossas comunidades, pondo-as ao serviço do bem público, estamos certos de que os objectivos que nos propomos serão alcançados, por forma a que a mensagem apresentada seja libertadora, formativa e atraente, de modo a mudar radicalmente a anomia de valores da sociedade portuguesa, dando-lhe sentido e razão de ser de viver».

Na mensagem à sexta igreja, Filadélfia - uma igreja fiel, Jesus diz: «Abri diante de vós uma porta...» (Apoc. 3:8) e, por extensão, é como se Ele nos estivesse agora a enviar a mesma mensagem. Pela primeira vez, na história da Igreja Adventista em Portugal, se abre tamanha oportunidade: 18 programas de 7,30 minutos a serem distribuídos por 12 meses, numa média de um programa de três em três semanas. Esta programação contempla apenas os dias úteis, de segunda a sexta-feira, e não afectará o programa “Caminhos” (domingos, às 9 horas, no Canal 2), onde a Igreja Adventista continuará a ter a responsabilidade de dois programas anuais.

A porta foi aberta. Compete-nos orar ao nosso Deus em busca de sabedoria. Devemos reflectir, estudar, planear, trabalhar muito e executar para dar a uma Sociedade doente e corrompida que habita numa Terra poluída, a única mensagem de esperança que pode realmente ser dada: **A QUALIDADE DE VIDA QUE É TOTAL EM CRISTO**, já agora e no futuro. 

Ezequiel Quintino
Dep^o de Comunicações



Decorreram quase sete anos, desde 7 de Setembro de 1990, data da publicação da Lei 58/90, que tinha por objecto regular o exercício da actividade de televisão em Portugal, conferindo de igual modo às Confissões Religiosas, no art^o 25^o, um tempo de emissão até duas horas diárias no 2^o canal, em UHF. Na sequência daquele diploma, a 14 de Agosto de 1992, a Lei 21/92 constituía também obrigação da concessionária do serviço público de televisão ceder tempo de emissão às Confissões Religiosas.

acerca do anteprojecto da Lei da Liberdade Religiosa, cuja intenção manifesta é diminuir ou acabar finalmente, em Portugal, com todas as situações ainda existentes de discriminação religiosa. Inédito e paradigmático é este acordo subscrito pela Radiotelevisão Portuguesa e as Confissões Religiosas que poderá bem ter sido o prenúncio de vitórias a alcançar no âmbito da Liberdade Religiosa, e colocar-se como modelo a seguir por outros Estados e Povos no mundo.

Ano	Igrejas	Membros	Escolas	Publicadora	LAPI(s)	Observações
1968						LAPI de Pero Negro
1971			3			Sec. e Teol. + Telescola
1973			4		1	+ Esc. Primária Oliv. Douro
1974	34	4149	2	1		-Telescolas Lx. e Porto
1975			2			Lx e Oliv. Douro: Prim + Sec
1978	42	5079				
1980(?)			4		2	+Funchal e Coimbra
1984(?)						Salvaterra e Pero Negro
1985			5			+Santarém
1987						
1988(?)			6			+Setúbal
1990			8			+Vila Real e V. do Conde
1992			6			-Vila Real e V. do Conde
1993					1	-Pero Negro
1996	104	8006(?)	6	1	3	Funcionamento: Salvaterra Construção: Avintes, Funchal

Como mostra o final deste quadro, em Junho de 1997, a Igreja Adventista em Portugal conta com:

104 Lugares de culto: 96 Igrejas organizadas e 16 congregações;

8006 membros baptizados, sendo mais de 50% jovens;

6 Escolas: CAOD com pré-primária, 1º, 2º 3º Ciclos e secundário; CIDJ/CAL com pré-primária, 1º, 2º 3º Ciclos; Escola Adventista do Funchal com pré-primária e 1º Ciclo; Setúbal com pré-primária e 1º Ciclo; Coimbra com 1º Ciclo e Santarém com pré-primária e 1º Ciclo (suspende as actividades a partir de Setembro de 1997 por inviabilidade estrutural);

1 Editora – Publicadora Atlântico: devido ao seu desenvolvimento tornou-se impossível continuar nos três lugares separados de funcionamento (armazém, expedição e contabilidade em Sacavém; controlo de assinantes e livraria de Lisboa na Rua Alexandre Braga; redacção, arte e composição na Venda Nova; livraria do Norte no Campus do CAOD). A partir de Julho, todos os serviços, com excepção das livrarias, começarão a ser centralizados nas novas instalações construídas para o efeito no Sabugo – Conselho de Sintra – podendo assim produzir com eficiência as publicações necessárias para o uso interno da Igreja, para a evangelização e importante trabalho dos nossos colportores (70 em Portugal) e para outros campos de língua portuguesa.

3 Lares: LAPI de Salvaterra de Magos: está em funcionamento, com noventa utentes e acaba de ser enriquecido com um novo bloco para Capela, Ginásio e várias salas de apoio; LAPI de Avintes: está em construção, com uma capacidade de 60 utentes, cuja conclusão se espera para breve a fim de aliviar a lotação do LAPI de Salvaterra e atender à longa lista de espera existente; LAPI do Funchal: está em construção, cuja conclusão e definição de modalidade de funcionamento se espera para breve.

Além destes dados sobre a dimensão e áreas abarcantes da nossa Igreja, ainda há a acrescentar: O Parque de Campismo e de actividades juvenis na Costa de Lavos; o Centro de Produção da Voz da Esperança, onde funcionam os Cursos Bíblicos e de Saúde por correspondência, assim como a produção de cerca de 30 programas radiofónicos emitidos semanalmente no Continente e Regiões Autónomas e os programas de televisão da nossa Igreja (Caminhos - trinta minutos - cada três meses e Tempo de Emissão - 7 minutos e meio - cada três semanas, a partir de Setembro); as Associações oficialmente organizadas – Associação Internacional de Temperança (AIT), Associação Internacional para a Defesa da Liberdade Religiosa (AIDLR) e a Assistência Social Adventista (ASA), que dão cobertura legal e facilitam as actividades da Igreja nas áreas da prevenção da saúde, da causa da Liberdade Religiosa e da Solidariedade Social.

É bom lembrar o passado e apresentar o presente como demonstrações da maneira maravilhosa como Deus tem conduzido e abençoado a Sua Igreja.

No entanto, o desafio que está diante de nós ainda é muito grande. Para se ter uma ideia mais exacta da situação, ponderemos no quadro a seguir apresentado, que nos mostra o número de centros urbanos do nosso País, segundo o censo de 1991, com a respectiva distribuição das nossas igrejas.

Nº de Centros Urbanos	População entre	Nº Igrejas Adventistas
1	500.000 e 1 milhão	3
2	100.000 e 500.000	3
6	50.000 e 100.000	5
30	20.000 e 50.000	17
61	10.000 e 20.000	21
92	5.000 e 10.000	17
Nº indeterminado	? e 5.000	39

Além de permanecer um número elevado de centros urbanos onde a mensagem adventista não é ainda pregada, uma análise cuidadosa dos dados apresentados revela que a maioria das nossas igrejas, ou lugares de culto, está implantada nos centros urbanos com menos de 30.000 habitantes. A evangelização das grandes cidades continua a ser um enorme desafio.

A tarefa é realmente grande, mas as promessas de Deus não falham. Tal como a Josué, Ele diz-nos hoje: “Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás este povo herdar a terra... não pases nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares” (Josué 1:6, 9). Assim como Deus suscitou e conduziu os nossos pioneiros que estabeleceram a nossa igreja com bases sólidas, Ele está a suscitar homens e meios para completar a Sua obra. A estratégia da Missão Global lançada pelos dirigentes mundiais da Igreja e captada pelos pastores e membros locais, assim como os arrojados projectos de evangelização, com a NET’96, a NET’97 e a NET’98 já em preparação dão-nos confiança e motivam-nos a responder ao apelo que nos é feito para uma “Total Consagração a Deus”.

Que ao realizar a XV Assembleia Administrativa da União, depois de noventa e três anos de pregação da mensagem do Advento em Portugal, e no limiar do século XXI, possamos todos, obreiros e membros, reconstruir as nossas vidas a Deus, como sinal de gratidão a Ele e aos nossos pioneiros, com a certeza que Aquele que começou esta “boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Filipenses 1:6). 

Historial das Assembleias Gerais da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

Daniel Vicente
Pastor da Igreja de Setúbal

A Obra Adventista em Portugal que, com a vinda do pioneiro C. E. Rentfro, teve o seu início em 1904, começou por fazer parte da União Latina, organizada em 1902, com sede em Paris e cujos territórios compreendiam a Argélia, Bélgica, Espanha, França, Itália, Marrocos, Portugal e Suíça.

Com o andar do tempo, a União Latina dividiu-se em várias organizações administrativas, entre as quais a União Ibérica, que começou a funcionar em 1 de Janeiro de 1927, nela ficando integrada a Missão Portuguesa.

Pouco depois, em 1928, foi organizada a Divisão Sul-Europeia, com sede em Berna, Suíça, à qual ficou a pertencer a União Ibérica, de que continuou a fazer parte a Missão Portuguesa, por sua vez elevada à categoria de Conferência em 1935.

Passados cerca de quatro anos, em 1939, seria criada a União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, ficando nela incorporados os campos da Conferência Portuguesa e das Missões da Madeira, Açores, Cabo Verde, Guiné e São Tomé.

A Redacção

A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia é organizada pela primeira vez, por voto unânime do Conselho da então Divisão Sul-Europeia, reunido em Gland, Suíça, de 29 de Novembro a 6 de Dezembro de 1939.

Quatro meses mais tarde, a 20 e 21 de Março de 1940, reuniu-se em Lisboa, com alguns elementos da nova União, o Pr. Brennwald, na qualidade de representante da Divisão, com vista à organização efectiva da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia e do estudo dos planos para o funcionamento e desenvolvimento da mesma.

Na *Revista Adventista* de Maio/Junho de 1940 (a Nº 1 da sequência regular), aparece a convocatória para a I Assembleia Geral Ordinária da União Portuguesa. No entanto, essa primeira Assembleia Geral só vai ter lugar de 18 a 23 de Fevereiro de 1941. O desenvolvimento do conflito da II Guerra Mundial não permitiu a deslocação de qualquer delegado da Divisão. O próprio Presidente da União Portuguesa, Dr. A. J. Girou, fica retido em Madrid, enquanto que o Pr. A. V. Olson, Presidente da Divisão Sul-Europeia, fica impedido de circular em França, pelas tropas alemãs. É aproveitando a passagem por Portugal do Pr. W. R. Beach, Secretário da mesma Divisão, que regressava à Europa via Portugal vindo dos Estados Unidos, que tem finalmente lugar na data acima mencionada a I Assembleia Geral Ordinária da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

A II Assembleia Geral realiza-se dois anos mais tarde, em plena II Grande Guerra. Podemos ler na *Revista Adventista* de Julho/Agosto de 1943, na pág. 3: “Após viagem bastante acidentada, chegou ao nosso meio, como representante da Divisão Sul-Europeia, o Pr. R. Gerber, Director da União Suíça.”

De 16 a 22 de Outubro de 1945, teve lugar a III Assembleia Geral. Presentes, como representante da Divisão Sul-Europeia, o Pr. A. V. Olson na sua qualidade de Presidente. Só nessa ocasião lhe foi possível presidir a uma Assembleia Geral da nossa União, depois de todos os contratemplos pelos quais teve que passar durante o período da guerra. Igualmente presente o Pr. W. R. Beach, Secretário da mesma Divisão e que tinha presidido à primeira Assembleia Geral em 1941.

A IV Assembleia Geral reúne dois anos mais tarde, de 22 a 27 de Abril de 1947 em Lisboa, na Igreja Central. Presidiu à

mesma, na qualidade de Presidente da Divisão, o Pr. W. R. Beach, o Tesoureiro R. Gerber e o Pr. J. J. Aitken.

A 20 de Setembro de 1949 iniciam-se os trabalhos da V Assembleia Geral Ordinária, que se estendem até ao dia 26 do mesmo mês. Estão presentes W. R. Beach, M. Fridlin e R. Gerber, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Divisão.

Os delegados voltam a reunir-se para a VI Assembleia Geral, de 9 a 14 de Junho de 1953. Como representantes da Divisão estão presentes W. R. Beach, Presidente, C. Cupertino, Secretário-Associado da Associação Ministerial, e A. Dias Gomes, do Departamento da Escola Sabatina.

A VII Assembleia Geral reúne-se de 14 a 16 de Maio de 1957. Para além dos 107 delegados das igrejas da União, estão presentes A. V. Olson, Vice-presidente da Conferência Geral; M. V. Campbell, Presidente da Divisão; R. Gerber, Tesoureiro; W. A. Wild, Escola Sabatina e Missão Interior; e G. Habery, Verificador de Contas. Esta foi a maior representação das instâncias superiores que jamais recebemos numa Assembleia.

Sob o lema “Nós Temos Esta Esperança”, decorre de 3 a 6 de Outubro de 1963 a VIII Assembleia Geral, com os representantes da Divisão, Pr. M. Fridlin, Presidente, e B. J. Kohler, Tesoureiro.

De 3 a 6 de Junho de 1965, tem lugar a IX Assembleia Geral. O lema escolhido é “Eis que Cedo Venho”. Estiveram presentes o Pr. Watts, na qualidade de Vice-presidente da Conferência Geral; como Secretário da Divisão, o Pr. Naenny.

“Recebei o Espírito Santo”, foi o lema da X Assembleia Geral da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, que se reuniu em Lisboa de 12 a 15 de Outubro de 1967. Na qualidade de Secretário da Rádio da Conferência Geral, esteve presente o Pr. J. J. Aitken; e pela Divisão, o Secretário, Pr. W. Wild; e o Pr. P. Lanarès, Secretário provisório do Departamento de Educação e Secretário da Associação Ministerial.

De 21 a 24 de Outubro de 1971, reúne-se a XI Assembleia Geral da União, só se voltando a reunir com estatuto de União onze anos mais tarde. A partir de 1 de Janeiro de 1972, em resultado da reorganização da Divisão Sul-Europeia, transformada em Divisão Euro-Africana, Portugal passou a pertencer, como Associação Portuguesa, à União Sul-Europeia, com sede em Roma.

Em virtude de uma nova reorganização da Divisão e após a dissolução da União Sul-Europeia, a Associação Portuguesa readquire o estatuto de União e reúne-se para a XII Assembleia Geral, de 28 a 31 de Julho de 1982. Esteve presente como delegado da Divisão Euro-Africana, o seu Presidente Edwin Ludescher, e como convidado de honra o Secretário Ministerial e evangelista da Divisão Inter-Americana, Pr. Aeschliman, que teve a responsabilidade de dirigir todas as meditações espirituais desta Assembleia, que teve como lema “Um em Cristo”.

A XIII Assembleia Geral reúne-se em Lisboa de 1 a 4 de Julho de 1987, tendo como lema “É Hora de Colher”. Foram delegados de ofício da Divisão os Pastores E. Ludescher, Presidente, e George Steveny, Secretário.

Em 1992, tivemos a XIV Assembleia Geral da nossa União, cujo lema foi “Pelo Seu Espírito”. Presentes como representantes da Divisão estiveram o Pr. E. Ludescher, Presidente, e U. Frikart, Secretário. Os trabalhos decorreram na Igreja Central de Lisboa, com a presença de 231 delegados, de 1 a 4 de Julho.

Quem é a Meia Pessoa?

Podes dar a Deus metade do que o teu copo contém, ou podes dá-lo todo.

Uma noite, Dwight L. Moody, um evangelista que viveu há cerca de 100 anos, pregou numa pequena reunião. Depois, encontrou-se com um amigo.

– Que tal correram as coisas, esta noite? – perguntou-lhe o amigo. – Tiveste uma boa resposta ao apelo?

Moody assentiu com a cabeça.

– Salvaram-se duas pessoas e meia.

O seu amigo sorriu.

– Duas pessoas e meia? Queres dizer dois adultos e uma criança?

– Não, – respondeu Moody. – Duas crianças e um adulto. O adulto já viveu metade da sua vida; só tem meia vida para dar ao Senhor. Mas as crianças podem dedicar-Lhe toda a sua vida.

O Que És Tu?

Pode ser que já não te sintas criança. Pode ser que sintas que já passaste por experiências mais difíceis do que algumas pessoas com o dobro da tua idade, que já têm cicatrizes a prová-lo. Mas o que é verdade é que se ainda estás na tua juventude, provavelmente terás cerca de 80% da tua vida por viver (a esperança de vida é de cerca de 70 anos).

Por outras palavras, não és a meia pessoa. És uma pessoa inteira. O que quer que Deus tenha tido em mente para ti quando te formou, bem antes de tu nasceres, ainda o podes concretizar. Não deste cabo de tudo!

Isso tem o que se lhe diga! Uma das coisas que os adultos geralmente sentem, é o remorso – remorsos por não termos tomado as decisões certas quando éramos jovens, por termos desperdiçado as nossas vidas sem fazermos algo de importante, por já termos vivido grande



parte da nossa vida e de uma forma egoísta, e, especialmente, por já ser tarde demais para remediar o que quer que seja.

Mas tu, não! Podes dar a tua vida a Deus – inteira, brilhante e intacta – e dizer-Lhe: “Aqui estou. Quero fazer coisas arrojadas, excitantes e importantes para Ti. Alista-me!” E Ele fá-lo-á.

Qual é o teu sonho? Ser um servo dos doentes e dos pobres, como a Madre Teresa? Um *entertainer* ou atleta que dá o seu testemunho sempre que tem oportunidade? Um missionário que explora zonas desconhecidas para encontrar pessoas que nunca ouviram falar de Jesus? Um próspero homem/mulher de negócios que dá generosamente dos seus lucros para formar igrejas, para acções de beneficência, e organizações cristãs? Um artista cristão, um músico ou escritor que expressa a verdade de Deus de tal modo que faz milhões de pessoas compreenderem o Seu poder?

Todas estas portas, e muitas outras, estão abertas para ti. Hoje, pára um pouco para sonhar – e agradecer a Deus pelo facto de ter chegado à tua vida tão cedo. “Lembra-te do teu Criador, enquanto fores jovem” (Eclesiastes 12:1 BBN). 

*David Lambert
in Insight, 26 de Julho, 1997*



Os Primórdios da Obra em Vila Nova de Gaia

Avon Park, Florida, 2 de Maio de 1997

Prezados Amigos,



Acabo de receber a bela Revista Adventista de Janeiro. Na página 2 vi uma notícia de Vila Nova de Gaia, por Natália Fonseca.

Desta surgiu um feixe de memórias, pois foi em Novembro de 1911 que o Pr. Clarence E. Rentfro, com a sua família (tendo eu 7 anos então), alugou um sobrado na Praça da Bandeira, de Gaia, para a nossa residência, e um salão de culto. Vivíamos antes em Lisboa, mas era tempo de levar a Obra dos Adventistas do Sétimo Dia ao Norte de Portugal.

Lembro-me que se iluminava o salão com lâmpadas de carbureto suspensas das paredes. Os ouvintes eram escassos. Outros reagiam contra a presença destes Sabatistas intrusos — a nossa família, indivíduos alheios à religião vigente.

A criança da praça rejeitava-me por ser Protestante. Até me apedrejavam. Eu escondia-me atrás de um cilindro de granito que anteriormente alisava os caminhos. Mesmo assim, o meu lábio inferior foi ferido: ao meio e levou muito tempo a curar. Suportei os ultrajes pacientemente, como fora ensinado pela Bíblia.

Ao contrário, nós três juvenis tínhamos um senhorio muito amável. Ele mantinha um depósito de vinhos finos do Porto e de Gaia — destas cidades à margem do Douro. Várias garrafas tinham rótulos com datas quase centenárias em 1911. Mas nós éramos alheios ao seu consumo.

Certo dia, esse amigo deu à minha irmãzinha de 5 anos uma caminha para a sua boneca. Com mão de obra esmerada e pintura dourada, esse homem, já encanecido, demonstrava o seu carinho por nós. Certamente que o Juiz celestial galardoadá esse bem-querente de Vila Nova de Gaia.

A Dona Natália diz no seu artigo: "A NEF 96 foi, para nós, um lindo presente do Céu!" Do mesmo modo foi também para nós, a NEF que teve origem em Orlando, Florida, EUA. Com o passar do tempo e o meio de evangelizar, transformava-se a aceitação dos Adventistas desde 1911 até 1996, no espaço de 85 anos.

Onde havia zero (0) Adventistas e poucos ouvintes a escutar as palestras bíblicas do meu pai, o Pr. Clarence Rentfro, às margens do Douro, hoje na NEF 96, em Vila Nova de Gaia, "todos os bancos estavam repletos". Louvado seja Deus quando "no final o Senhor nos tinha dado treze almas", informava a irmã Natália Fonseca com alegria cristã.

Em 1912 passámos a viver no Porto. Aqui surgiu a primeira Igreja Adventista do Norte, com uma vintena de membros. A maioria foi baptizada pelo Pr. Rentfro no Rio Leça, incluindo o signatário, aos 10 anos, em 1914. Em 1917 a nossa família passou a trabalhar na Missão de Minas Gerais, no Brasil.

MARATONA. A

Obreiro Aposentado

PR. ERNESTO FERREIRA

A Obra Adventista em Portugal, num Artigo de Paul Meyer

Há cerca de 75 anos que o Pr. Paul Meyer, então Presidente da Missão Portuguesa, enviou para a *Revue Adventiste* o artigo sobre Portugal, que apareceu no nº de 15 de Dezembro de 1922 e que em seguida transcrevemos.

Como introdução, talvez interesse recordar algumas datas e alguns números.

O primeiro Presidente da Missão Portuguesa foi o Pr. C. E. Rentfro, desde a sua vinda em 1904 até 1917, data em que lhe sucedeu o Pr. Paul Meyer, que já se encontrava entre nós, como obreiro, desde 1910, e continuou como Presidente até 1924.

Os seguintes números de membros ao longo desses anos dar-nos-ão uma pálida ideia da evolução da Obra no nosso país.



Nº de membros

1904	2
1905	2
1906	6
1907	9
1908	13
1909	24
1910	21
1911	22
1912	53
1913	65

Nº de membros

1914	82
1915	98
1916	102
1917	96
1918	101
1919	95
1920	116
1921	126
1922	150

is, pois, o texto do artigo do Pr. Paul Meyer:

“Há já bastante tempo que não damos nenhum sinal de vida aos nossos irmãos e irmãs por intermédio da *Revue*. Estou certo, porém, de que vos interessarão algumas notícias sobre o trabalho realizado durante o ano.

O nosso campo, situado na extremidade ocidental da nossa grande União, conta cerca de seis milhões de habitantes. A maior parte professam a religião católica, ao passo que algumas dezenas de milhares são comunistas ou incrédulos. As diferentes denominações protestantes contam apenas algumas centenas de membros em todo o país. 68% da população são analfabetos, o que torna difícil a evangelização. Embora não estejamos satisfeitos com o que foi realizado este ano, estamos gratos ao Senhor pelos motivos de encorajamento que nos proporcionou.

O nosso irmão Abella, que chegou o ano passado da Argélia, fixou-se no Porto, e tem feito desta cidade o seu campo de actividade. Apesar de todas as dificuldades encontradas, teve o privilégio de baptizar duas almas e outras mostram interesse pela verdade. O Ir. Fernando Simões, que o secundava no seu trabalho no Porto, irá começar o trabalho em Tomar (pequena cidade de cerca de 10.000 habitantes).

O Senhor deu-nos também a alegria de receber duas almas pelo baptismo em Portalegre, o que constituiu uma verdadeira festa para o nosso pequeno grupo. Encontram-se ainda ali várias pessoas convencidas da Mensagem; outras estão interessadas, e esperamos que em breve o Senhor nos dará o privilégio de ver essas almas decidirem-se pela verdade. Oremos pelo nosso Ir. João de Sá que continuará o trabalho em Portalegre.

Em Lisboa, tivemos também alguns motivos de encorajamento. No dia 11 de Maio, vários irmãos e irmãs reuniram-se para assistir ao baptismo de uma querida irmã. Em 26 de Julho, três irmãs, a mãe e duas filhas, uma das quais é esposa do Cônsul da Grécia e a outra é esposa de um oficial do exército, uniram-se também à Igreja de Deus pelo baptismo. No dia 2 de Setembro, toda a igreja se dirigiu à praia para assistir ao baptismo de onze novas almas. Estavam presentes mais de 1.000 espectadores. Um culto de circunstância, a execução de vários cânticos pelo coro da igreja, e a distribuição de folhetos produziram uma boa impressão sobre todos. Esta multidão assistiu com respeito ao culto e à cerimónia dos

baptismos. No dia seguinte, os dois maiores jornais da capital publicavam a notícia dos baptismos, seguida de comentários sérios, entre os quais o de que esta cerimónia fazia reviver os tempos apostólicos em que N. S. Jesus Cristo Se dirigiu ao Jordão para ser baptizado por João Baptista.

Em 19 de Outubro, tivemos a alegria de ter no nosso meio os irmãos Olson, Caviness e R. Gerber. Os bons conselhos, os encorajamentos que estes irmãos nos deram aumentaram em nós o desejo de ser mais fiéis ao Senhor no futuro. Para coroar a nossa festa espiritual, o Senhor concedeu-nos a grande alegria de assistir ao baptismo de oito preciosas almas que se tinham dado a Jesus.

O que também encheu o nosso coração de uma alegria indescritível foi a decisão que foi tomada, enquanto os nossos irmãos representantes da União estiveram connosco, da compra de um terreno, situado num dos melhores bairros da cidade. Este terreno servirá para o levantamento de um templo que se tornará um poderoso testemunho da verdade nesta grande cidade em que se cumpriu a profecia que assinalou a abertura do 6º selo. Ter-nos-ia sido absolutamente impossível continuar ainda durante muito tempo a fazer reuniões no nosso local actual, e os nossos irmãos compreenderam isso. Agradecemos mais uma vez, em nome de toda a igreja, por esta ajuda preciosa e indispensável para o progresso da Obra no nosso campo.

O Ir. António Dias Gomes, que frequentou a nossa escola de Collonges, veio unir os seus esforços aos nossos. Agradecemos ao Senhor por este reforço.

E antes de terminar, direi que pela graça de Deus vários irmãos e irmãs se reuniram uma vez mais na praia, no dia 4 de Novembro, para assistir ao baptismo de quatro almas que se haviam decidido pela verdade. Sentimo-nos felizes por vos dizer que várias outras pessoas estão profundamente interessadas, entre as quais um dos redactores do maior jornal português, assim como a sua esposa. O Senhor fará ainda maiores coisas por nós, se tão somente quisermos consagrar-nos mais inteiramente ao Seu serviço. Perante a grandeza da tarefa que está diante de nós, sentimo-nos bem pequenos, e por isso pedimos a todos os nossos irmãos e irmãs o socorro das suas orações.

Paul Meyer
R. Cidade de Manchester, 10
Lisboa”

Que Obras Fazemos?

Colégio Adventista de Lisboa

Mais um ano lectivo chegou ao seu termo e mais uma vez podemos, como Samuel, erguer o nosso Eben-ezer – *Até aqui nos ajudou o Senhor*.

A lotação do Colégio foi atingida com os 150 alunos que o frequentaram – 7 a 10 no Pré-Escolar, 43 no 1º Ciclo, 42 no 2º e 55 no 3º.



O facto de que apenas 36,4% pertenciam a famílias adventistas constitui um desafio lançado aos membros de igreja para que a percentagem se inverta e o Colégio se torne um local de refúgio e formação cristã para todas as crianças e adolescentes das igrejas por ele servidas.

São adventistas os 17 professores que ministraram o ensino dentro do recinto desta instituição.

Independentemente das disciplinas do programa oficial, vários aspectos contribuíram para a manutenção de um clima adventista durante este ano lectivo, tais como: a elaboração de um Projecto Educativo com particular realce para a autonomia comportamental, o poder de decisão e a selecção de valo-



res; o Projecto da Área-Escola sobre a dimensão transcendente da Família Humana; a Assembleia Escolar realizada todas as Segundas-feiras; os debates sobre temas candentes nas reuniões de turma; o funcionamento dos Clubes de Tições (51 membros) e dos Desbravadores (12 membros); duas aulas



de Bíblia semanais para cada turma; uma Classe Bíblica para voluntários; o jornal bimestral escolar “A Chama”.

O equipamento do Laboratório, Biblioteca e Pátios de Recreio foi substancialmente melhorado, e está em vias de breve realização a ligação do Colégio à Internet.

Durante o ano efectuaram-se várias sessões de promoção dos ideais do Colégio, quer a nível dos encarregados de educação, quer a nível de igrejas servidas por este estabelecimento de ensino, tais como Lisboa-Central, Alvalade, Almada, Brandoa, Odivelas e Amadora.

As realizações deste ano lectivo só foram possíveis graças à dedicação dos professores e auxiliares de acção educativa, à colaboração dos pais e demais encarregados de educação, ao envolvimento dos alunos, à Associação Lar e Escola, ao apoio das igrejas e da União, e, acima de tudo, à manifesta direcção de Deus, a quem prestamos o nosso testemunho de gratidão e louvor.

*Pr. Ernesto Ferreira
Director do CAL*

O Milagre do CAOD !!! Colégio Adventista de Oliveira do Douro

Sob o ponto de vista etimológico, a palavra Milagre deriva do latim *miraculum* que quer dizer «prodígio, maravilha, coisa extraordinária».

Também pode significar uma intervenção sobrenatural, um efeito cuja causa escapa à razão do homem. Será também um acontecimento que causa espanto e admiração.

O Milagre tem a ver com a intervenção de Deus, com a intenção de despertar a atenção do homem, isto é, uma forma extraordinária da intervenção de Deus no espaço da experiência do homem.

Sem qualquer sombra de dúvida, o CAOD – Colégio Adventista de Oliveira do Douro através de todos estes anos (e já lá vão mais de 20 anos), tem sido um permanente Milagre.

O Milagre é sinal do amor imenso de Deus pelos alunos. Sem dúvida que este será o primeiro Milagre do CAOD – os seus alunos. Entre o ano lectivo de 1975/1976 e o actual 1996/1997, passaram por esta instituição mais de mil e trezentos alunos. Alunos que ouviram falar deste imenso amor de Deus por eles, estudaram a Sua Palavra, fizeram milhares de orações ao nosso Deus, foram ensinados nas Suas doutrinas, cantaram-Lhe louvores, aprenderam a amar o seu próximo e foram convidados a fazer parte dos remidos quando Jesus vier.

Alguns dos alunos que passaram pelo CAOD já têm os seus filhos na mesma escola que eles frequentaram.

Prezados irmãos, não será esta realidade um grandioso Milagre?

De que estamos à espera para partilhar com outros irmãos este grande Milagre?



Será que ainda não nos apercebemos que Deus tem os Seus métodos, os quais são até muito simples, mas que nós nem sempre compreendemos?

Será que nos esquecemos que entre estes mais de mil alunos, muitos fazem parte das fileiras dos Santos que aguardam a gloriosa Vinda de Jesus nas nuvens dos céus?

Oh, irmãos, cantemos glória ao Nosso Deus por este grande Milagre do Seu Colégio em Oliveira do Douro.

O outro Milagre do CAOD são os seus professores que com muito carinho, paciência, dedicação, muitas vezes em situações difíceis, ensinaram e ensinam estas várias centenas de alunos. Professores que crêem em Deus e aguardam a gloriosa Vinda de Jesus nas nuvens dos céus. Quem todas as manhãs, logo na primeira hora, lê e comenta a meditação matinal do dia? Quem canta com eles hinos que falam do amor de Deus por eles? Quem ora com eles e tem o grande prazer de ver e ouvir alunos não Adventistas, a fazer maravilhosas orações a Deus?



Quem está sempre pronto a dar mais um conselho amigo a um aluno em necessidade? Quem muitas vezes traz uma simples lembrança, um rebuçado, um postal, a um aluno que faz anos, a um dos melhores alunos, àquele que melhorou o seu comportamento e aproveitamento?

Quem?

Prezados irmãos, os nossos professores não são santos, mas candidatos à vida eterna e desejam transmitir este desejo aos seus alunos.

Oh, irmãos, que grande Milagre este do CAOD!

Outro Milagre do CAOD são os seus funcionários, que nos vários sectores da sua actividade procuram, dando o seu melhor, resolver, apoiar, aconselhar, alimentar, limpar, transportar, vigiar, alguns fazendo de pais adoptivos, destes alunos.

Quem muitas vezes oferece um folheto, uma revista "Sinais dos Tempos" ou outra literatura a estas várias centenas de alunos?

Quem muitas vezes convida um aluno e a sua família para virem assistir a conferências quer espirituais, quer de saúde ou cultural?

Quem?

Irmãos, também os nossos funcionários não são nenhuns santos, mas temem a Deus e procuram incutir estes ideais aos nossos alunos.

Alguém dirá : O Victor Alves está a ser um utópico!

A utopia pode ser uma realidade, se todos dermos as mãos e acreditarmos na razão da nossa fé, esperança e doutrina. A utopia não será realidade enquanto existirem pessoas que minam essa utopia.

Prezados irmãos, o Milagre é sinal da vinda do Reino de Deus, anunciando e realizando a redenção da humanidade e a restauração da criação. O Milagre é o apelo de Deus para o acolhimento do Reino pela fé.

Ellen White, no seu livro "Educação", à pág. 30, diz que: *"No mais alto sentido, a obra da redenção e da educação são uma; pois, na educação, como na redenção, "ninguém pode pôr outro fundamento, (...) o qual é Jesus."*

Outros dirão : O Victor Alves está a delirar!

Irmãos, o Apóstolo Paulo também foi acusado de delirar. Em Actos 26:24 lemos: *"Fazendo ele deste modo a sua defesa, disse Festo em alta voz : Estás louco, Paulo ; as muitas letras te fazem delirar. (25) Mas Paulo disse: Não deliro, ó excelentíssimo Festo, antes digo palavras de verdade e de perfeito juízo."*

Irmãos, não é delírio nenhum mas sim uma realidade que não podemos abafar.

Os resultados, só no céu os conheceremos. O Pr. Henry Feyerabend dizia numa das suas conferências que teremos três grandes surpresas ao chegar ao céu. A primeira será vermos pessoas que não contávamos ver no céu, mas estão lá juntamente com Deus, Jesus, o Espírito Santo, os anjos e todos os remi-



dos. A segunda será notarmos a ausência de pessoas que julgávamos que deveriam estar no céu mas não estão. E por último será a nossa própria presença no céu.

Prezados irmãos, será que veremos alunos no céu que *"não dávamos nada por eles"*, mas nos quais a passagem pelo CAOD deixou uma semente que mais tarde despertou, germinou, cresceu e deu fruto?

Irmãos, o CAOD é um Milagre constante, vivo e será eterno, se todos nós deixarmos, se todos colaborarmos com o CAOD na realização deste Milagre de redenção.

O CAOD é um Milagre mas também um sinal da Vinda de Jesus, anunciando e realizando a redenção dos alunos e a restauração da criação na juventude.

Ellen White, no seu livro "Conselhos (...)", às págs. 42 e 43, diz o seguinte: *"O futuro da sociedade será determinado pela juventude de hoje. (...) O Salvador anela salvar os jovens. Ele regozijaria, vendo-os em redor de Seu trono, vestidos nos trajes imaculados da Sua Justiça. Ele está esperando para lhes colocar sobre a cabeça a coroa da vida, e ouvir-lhes as vozes ditosas unirem-se ao tributarem honra, glória e majestade a Deus e ao Cordeiro, no cântico de vitória que ecoará pelas cortes celestiais."*

Será uma utopia? Será um delírio?

Fazendo nossas as palavras de Paulo, que encontramos em Actos 26:29: *"(...) Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me ouvirem, se tornassem tais qual eu sou, menos estas cadeias."* terminamos esta simples reflexão.

Sim, sejamos no bom sentido utópicos e delirantes.

Victor Alves
Director do CAOD

LAPI – de Salvaterra de Magos



Com a lotação sempre esgotada e uma lista de espera de 160 pessoas, 20 das quais em situação urgente, o LAPI tem o seu funcionamento assegurado por funcionários que fazem os possíveis por tornarem a vida dos residentes mais agradável.



Durante o ano de 1996, e ainda dentro deste espírito, fizeram-se duas excursões. Uma ao Jardim zoológico de Lisboa, com a visita especial à exposição dos animais pré-históricos, ao Reptilário, aos golfinhos e restantes animais; outra excursão à Casa dos Patudos, onde viveu José Relvas, e ao parque Natural em Alpiarça.

Mas, tornava-se urgente ampliar as instalações para proporcionar, no complexo, mais bem-estar aos 90 utentes do Lar e, após aprovação camarária do aldeamento de nove casas de apoio para um

serviço diferenciado aos utentes, deu-se início das obras do complexo para capela, ginásio e salas de lazer e outros fins.

Fez-se, ainda, a vedação da propriedade, o portão de entrada, arruamentos, expansão dos espaços verdes e respectivo aproveitamento da zona e condições de lazer dos utentes;

Na lavandaria, substituíram-se as máquinas domésticas de lavar e outras

por cinco máquinas semi-industriais – duas de lavar, uma de secar e duas de engomar.

Creemos, assim, que o LAPI está no caminho certo para que os seus residentes se sintam melhor.

Queremos expressar a nossa gratidão, em primeiro lugar a Deus, e a todo o pessoal que aqui trabalha, assim como às igrejas adventistas e associados que apoiam espiritual e financeiramente esta Instituição.



**Publicadora Atlântico,
S.A.**

Embora não tenhamos vivido anos fáceis, talvez mesmo o período mais difícil da nossa

gestão temos, contudo, a salientar alguns aspectos positivos que vieram ajudar o desenvolvimento da nossa editora.

Desejamos começar por salientar aquilo que de bom o Senhor nos ajudou a concretizar ao longo deste período. Pudemos consolidar e fazer funcionar de modo eficiente o nosso Departamento de Redacção e Arte. O aluguer de instalações provisórias permitiu-nos adquirir e instalar novo e diverso equipamento informático trazendo mais eficiência e economia a este departamento. Graças a esse equipamento podemos hoje fazer de modo mais económico e atempado a maior parte das nossas tarefas de desenho, arte final, fotografia e fotolito.

Levámos também a efeito profundas reparações nas instalações da Rua Alexandre Braga em Lisboa. A Livraria foi para ali transferida satisfazendo assim a necessidade da União de ter mais espaço para as suas instalações. Transferimos e reorganizámos ali o Departamento de Controlo de Assinantes, dando ao pessoal deste sector condições de trabalho mais seguras e higiénicas, bem diferentes daquelas onde trabalhavam.

Entretanto, as condições de trabalho em Sacavém agravaram-se e continuámos sem ver a possibilidade de pôr fim ao suplício provocado pela constante infiltração de água nas paredes e no tecto, cada vez em maior quantidade. A proximidade de cada Inverno tem constituído uma verdadeira dor de cabeça e uma séria ameaça à saúde daqueles que ali têm de passar o seu dia de trabalho. Os livros armazenados sofrem também o efeito da humidade que se faz sentir nos dois armazéns. Quero deixar aqui registado o meu sentimento de apreço pelo espírito de sacrifício e de compreensão manifestado por todos os nossos colegas. Todos anseiam o momento e a oportunidade de poder trabalhar em novas e condignas instalações.

No que diz respeito às novas instalações, o grande pesadelo chegou ao fim. Podemos finalmente vislumbrar o fim do túnel em que entrámos e no qual estivemos metidos ao longo de quase sete anos. A incerteza do desfecho final desta situação quase nos levou ao desespero. Encontramo-nos neste momento a dar os últimos passos para conclusão das obras. A partir deste momento podemos começar a trabalhar em instalações condignas e com possibilidades de realizar um maior e mais eficiente trabalho. Continuamos a acreditar, pela forma milagrosa como alguns problemas têm sido ultrapassados, que este é um lugar escolhido pelo Senhor e que Ele tem um propósito definido para esta instituição bem como outros projectos para aquela propriedade.

Tem sido prioridade do Departamento de Redacção a preparação de novo material para a colportagem. Foi feita uma edição conjunta com a Editorial SAFE-LIZ de Madrid para os livros da autoria do Dr. Jorge Pamplona, *Enciclopédica das Plantas Mediciniais*. Estes livros foram preparados em apresentação de luxo. Para além destes, preparámos o livro *Parábolas de Jesus*, para ser incluído na *Enciclopédica de Educação e Saúde*. Publicaram-se, ainda, os livros *Ano 2000, Fim ou Continuação*, *Receitas da Olívia*, *Um Mundo em Transição*, *Sem Stress*, *Reconstruir*.

Outros livros para a Igreja que entretanto foram reparados: *Profecias Cronológicas da História da Salvação*, *Chamado Para Um Ministério Pessoal*, *Continuamos a Acreditar, ...E depois da Morte?*, *As Teias da Nova Era*, *Colecção Conhecer Jesus é Tudo*, *Testemunhas de Jeová ou Russell?*, *Encontros*, *Lição da Escola Sabatina para Jovens*. Dedicámos, ainda, dois livros aos nossos colportores: *Colportagem Evangélica* e *Avenida para a Colportagem Evangélica*.

Das edições "Nosso Amiguinho" foram preparados mais 4 livros: *Selvagens e Amigos*, *Amigos Célebres*, Vol.

1 e 2 e *Natureza Amiga* que está neste momento em fase de impressão.

Para os jovens preparámos: *Mais Além e Mais Alto*, *Evolucionista ou Cristão?* e *Parábolas Modernas*.

Para além disto foram preparadas regularmente as revistas, *Nosso Amiguinho*, *Saúde e Lar*, *Sinais dos Tempos*, *Revista Adventista* e as diversas Lições da Escola Sabatina para as respectivas classes, folhetos, cursos, etc. .

Alguns Aspectos Económicos e Financeiros

A recessão económica que se tem feito sentir um pouco por toda a Europa não foi alheia ao nosso país. Ao longo dos dois últimos anos vimos cair no desemprego mais de 600 mil pessoas. O estigma de insegurança que se gera numa tal situação, provoca grande instabilidade no comprador, fazendo com que ele limite as suas aquisições aos bens de primeira necessidade. Livros não são bens de primeira necessidade para os portugueses.

Contudo, também aqui temos que dar graças ao Senhor que pela Sua constante intervenção tem assegurado a continuidade do trabalho.

Abrir novos mercados

Com o vislumbre das perspectivas de paz em Angola e com a estabilização política em Moçambique é chegado o momento de iniciarmos um trabalho de cooperação com estes novos países. De acordo com o desejo manifestado pelos responsáveis destas Uniões, um trabalho de cooperação será bem-vindo e apreciado. Foi feita uma viagem a estes países em Março p.p. com objectivo de estudar as condições existentes para se dar início ao trabalho de colportagem. Durante essa visita foi acordado pelas três Uniões propormos à Divisão a criação de uma Comissão de Coordenação para que possa fazer a coordenação dos projectos que irão ser desenvolvidos em conjunto.

Resta-nos agora poder criar as condições para essa cooperação. Devido às novas instalações e à sua fase de acabamento não nos foi possível dar toda a atenção a este projecto, mas é nosso parecer que deve ser iniciada quanto antes esta cooperação. A nossa Divisão tem apoiado todas estas iniciativas e vai certamente proporcinar formas de tornar a cooperação efectiva.

É ainda disposição da União Portuguesa, logo que as condições sociais e políticas assim o permitam, oferecer os nossos préstimos à nossa Divisão com a finalidade de ajudar e participar na reorganização da colportagem e na formação de quadros locais para esse efeito.

Terminamos este relatório, formulando um voto de agradecimento ao Senhor pela forma como Ele tem abençoado e continuará a abençoar este departamento e esta instituição. Sem Ele nada do que foi feito teria sido possível realizar.

Para além da ajuda do Senhor, este trabalho não seria possível sem a colaboração dedicada de um grupo de obreiros que nesta casa procuram desempenhar com zelo e dedicação um trabalho cada vez mais consciente.

Igualmente o grupo de colportores da nossa União nos merece uma palavra de reconhecimento pela árduo trabalho que diariamente levam a efeito. Apesar da crise os objectivos previstos foram alcançados e isso anima-os a prosseguir.

Quero deixar também aqui expresso, mais uma vez, o meu reconhecimento aos responsáveis da União pelo apoio dado a esta obra e particularmente a mim no desempenho das minhas funções. Sobretudo, agradeço o interesse que tem sido manifestado no plano da construção das novas instalações e do apoio financeiro disponibilizado.

Queira o Senhor continuar a usar esta obra para ajudar a terminar a Sua Causa nesta terra.



J.Sabino



A Conduta Cristã

- Avô, vais falar-nos de conduta cristã... mas religião não tem só a ver com a parte espiritual?

- Não, como cristãos temos de cuidar tanto do aspecto espiritual como do físico. Paulo diz que o nosso corpo é um templo onde habita o Espírito Santo (I Cor. 6:19), por isso os Adventistas do Sétimo Dia insistem, há mais de cem anos, na importância de termos hábitos de saúde correctos. É bom saber que as estatísticas revelam que os Adventistas estão menos sujeitos a contrair algumas das doenças mais graves.

- E quais são os conselhos da Igreja?

- Trata-se de princípios muito simples, mas muito importantes, até porque foram estabelecidos por Deus. Passo a enumerá-los:



- Fazer exercício físico
- Apanhar luz do Sol
- Beber bastante água
- Respirar ar puro
- Não tocar em tabaco, bebidas alcoólicas ou outras drogas
- Repousar...
- Ter uma alimentação saudável
- Confiar em Deus



- Isto são apenas alguns passos importantes. O interessante é que se estivermos unidos a Cristo, quer comamos, quer bebamos ou façamos qualquer outra coisa, faremos tudo para louvar a Deus, como Paulo nos diz em I Coríntios 10:31.

M^a Augusta Lopes

A seguir não percas a explicação do avô sobre: A Família

- Ó avô, quando falas em repousar queres dizer dormir horas suficientes?

- Quero dizer isso, mas também referir o modo como passamos os nossos tempos livres. O repouso deve ser de molde a fortalecer, desenvolver e restaurar a mente e o corpo, preparando-nos para regressarmos às nossas ocupações com um novo vigor. Para isso temos que seleccionar o que vemos na televisão e limitar o tempo que é utilizado para esse fim. Também a música, a leitura, os filmes... tanto podem inspirar-nos pensamentos puros e elevados como impedir o desenvolvimento da nossa união com Cristo. Devemos evitar jogos de azar, desportos violentos...

- Estou a perceber, avô. E que mais temos de fazer para sermos saudáveis?

- Muitos dos problemas de saúde também estão relacionados com a alimentação. A alimentação que Deus planeou para o homem consistia em cereais, frutos, oleaginosas e legumes. Foi só depois do Dilúvio que Deus permitiu que se usassem alimentos cárneos, mas mesmo assim ainda os distinguiu entre puros e impuros. Isto no tempo de Noé, muito antes de Israel existir como povo. Essas leis nunca foram abolidas e estudos recentes têm revelado que os alimentos que Deus diz serem imundos não são considerados, de facto, os melhores para a saúde. Ainda há outros aspectos, tais como reduzir o açúcar, as gorduras, comer a horas...

Por outro lado também há que cuidar do nosso aspecto exterior, apresentando-nos com simplicidade, bom gosto e modéstia.

- E se fizermos tudo isso teremos a conduta ideal?

O Ministério da Mulher

Dá os Seus Primeiros Frutos

Regoziamo-nos por poder partilhar com os leitores desta revista alguns dos primeiros frutos do Ministério da Mulher, em Portugal. Certamente que muitos dos nossos irmãos têm sentido uma certa expectativa acerca, não só do porquê da existência deste novo departamento, como da resposta ao desafio lançado pelos objectivos propostos a cada mulher adventista. O que relatamos nestas páginas mostra que vale a pena a Igreja investir na Mulher. Que potencial até agora quase ignorado! Desejamos que as experiências vividas pelas nossas irmãs e partilhadas com as suas igrejas possa, como força impulsionadora, abrir as portas de todas as igrejas, no nosso país, ao Ministério da Mulher.

O ano de 1997 foi designado como “O Ano da Saúde e Cura” a fim de que todos os membros de igreja, incluindo as mulheres, tenham a oportunidade de entregar as suas vidas à mensagem da saúde, ao encontro dum estilo de vida física e mentalmente são e alcançando as mulheres da nossa comunidade com as boas novas da saúde pregadas desde 1863. Em algumas das nossas igrejas o Grupo Pró-Saúde colaborou com este plano com cursos de nutrição e preparação de alimentos saudáveis. Os Grupos de Sociabilidade, Auxílio Cristão, Apoio à Família, Amigas da Criança e Juvenis, Espiritualidade, Cadeira Vazia, têm trabalhado com muita dedicação. Queremos agradecer o que cada mulher adventista, empenhada neste Ministério, tem realizado caminhando lado a lado com o Espírito Santo. Evangelismo é a palavra chave não só do nosso trabalho como do nosso viver. Apresentamos a seguir, alguns extractos dos relatórios que recebemos das respectivas Igrejas.

*Eunice Dias
Ministério da Mulher*

Espinho

“O Dia Internacional de Oração da Mulher” foi comemorado com o culto partilhado pelo ancião desta igreja, irmão José Ferreira da Silva, a quem agradecemos a colaboração e a irmã Dolores Vieira, conselheira do MM e esposa do pastor, que abordou o tema “A Oração, seu poder e confiança em Deus”, dando como exemplo a rainha Ester; seguiu-se a irmã Ofélia Duarte, coordenadora geral do Ministério da Mulher, que abordou o tema “Ellen White, Mulher de Oração”. O ponto alto da reunião da tarde foram as orações de intercessão pelos nossos irmãos da Rússia e projectos da nossa igreja. Esta reunião terminou com orações em cadeia em que uma vela foi passada de mão em mão daquele que orava.



Ofélia Duarte faz a demonstração de uma receita

O nosso Grupo de Oração reúne-se cada Sábado para implorar a Deus as promessas e as bênçãos sobre a família, cujos nomes estão inscritos num cartão surpresa. Além desta actividade, anotamos no texto da nossa devoção matinal, cada dia o nome das nossas irmãs que completam mais um ano, para serem lembradas nas nossas orações. As nossas irmãs sabem que são motivo das nossas orações ao receberem pelo correio um lindo postal. Ao enviarmos o postal a jovens e irmãs que já não nos visitam há muito tempo temos recebido palavras de apreço e frases como esta: “Gostei muito do vosso postal... emocionou-me tanto que até as lágrimas caíram dos meus olhos”.

O Grupo de Auxílio Cristão tem como objectivo melhorar a qualidade de vida dos outros. Neste contexto foi contactada a Câmara Municipal e a respectiva Assistente Social de Espinho. Foram dois os casos propostos ao nosso grupo e com a bênção de Deus conseguimos ajudar um idoso de 80 anos que vive só. A casa necessitava de uma acção especializada, por isso contratámos uma empresa de desinfecção. Para que a limpeza da casa e da roupa fosse completada, tivemos a colaboração de quatro irmãs. O segundo caso era uma grávida que não tinha o enxoval para os seus gémeos esperados. Tudo foi conseguido.

Realizou-se na Igreja de Espinho de 9 a 16 de Fevereiro, durante todos os Domingos de tarde, um Seminário sobre nutrição e alimentação natural. Os temas foram bastante desenvolvidos, tendo duas partes: teórica e prática. Para isso contámos com a colaboração, na parte teórica das irmãs Dolores Vieira e Dra. Eunice Dias e na parte prática a colaboração de várias irmãs da Igreja. Tivemos 48 membros de igreja inscritos e sempre uma média de 10 visitas. Todas as sessões foram seguidas de debates activos sobre o assunto.

Pedimos a Deus que nos anime e ajude a realizar este Ministério cada vez melhor e sempre com o mesmo entusiasmo e fervor.

Arminda Ferreira
Coordenadora do Ministério da Mulher

Canelas

No dia 19 de Abril, o Grupo de Sociabilidade organizou um chá com o tema Amizade, como o início de um convívio que queremos estender, não só à família da Igreja, mas também às amigas não adventistas. No dia 3 de Maio, o Grupo de Auxílio Cristão apresentou um programa nas aldeias S.O.S. com cânticos, história ilustrada, fantoches e um lanche. Foi entregue a cada mãe adoptiva daquelas crianças um ramo de flores e a cada um dos directores um livro. No dia 4 de Maio este Grupo, com a colaboração da Sociedade Missionária, programou uma visita ao hospital de Vila Nova de Gaia, entregando a cada mãe



Entrevista a 'Rute', 'Ester' e 'Ellen White', durante o Culto do Dia Internacional de Oração da Mulher.

um cartão com um pequeno ramo de flores é uma quadra alusiva ao dia da mãe. Não esquecendo a importância de uma boa saúde no viver cristão, o Grupo Pró-Saúde organizou uma reunião para toda a Igreja, para conhecer mais sobre a alimentação vegetariana, com pratos demonstrados pela irmã Olívia Santos. A Direcção tem planeado uma exposição com trabalhos

elaborados por todas as irmãs da Igreja, cujos fundos permitirão uma maior expansão do Ministério da Mulher na nossa Igreja.

O Dia Internacional de Oração da Mulher foi vivido de uma maneira especial, com o culto dividido em duas partes, o sermão a cargo de uma das nossas irmãs e a outra das nossas colaboradoras dirigiu uma entrevista a três irmãs, que representavam Rute, Ester e Ellen White, trajadas de acordo com a época, que nos fizeram compreender o papel da oração na vida destas heroínas da fé. Todas estas actividades expressam o desejo de partilharmos na Grande Missão da Igreja.

Maria de Conceição
Coordenadora Geral do MM

Leiria

Foi com alguma inquietude, perplexidade e, ao mesmo tempo, uma grande vontade de colocar as suas vidas ao serviço do Senhor na sua própria Igreja e comunidade, que um grupo de mulheres da Igreja de Leiria aceitou integrar-se no Ministério da Mulher.

Durante quase um ano, tempo de existência deste grupo, não se têm esquecido as datas especiais nas quais se procura, juntamente com outros departamentos da Igreja, não só promover a unidade desta mas também ter a oportunidade de conviver mais de perto com visitas. Tal foi o caso do programa preparado para o Dia da Mãe, onde teve lugar um concurso do bolo feito pelos filhos, que contou com a presença de concorrentes que visitaram a nossa Igreja pela primeira vez. O Dia da Criança ficou assinalado com o baptismo de 5 adolescentes do sexo feminino. No Natal, as nossas crianças partilharam os seus brinquedos e roupas com os residentes de um orfanato. Em Março, no Dia Internacional de Oração da Mulher, a maioria das mulheres responsabilizou-se pelos serviços da manhã de Sábado. A necessidade da oração foi expressa através de poesias, cânticos e esboços a carvão feitos no momento. À saída foi entregue a todas as mulheres uma pequena bolsa com uma pedrinha e um poema que as fazia lembrar a importância da oração diária. O momento crucial foi vivido da parte da tarde quando a Igreja se dividiu em grupos para orar pelos motivos entregues em envelopes. No mês de Março celebrámos o Dia do Pai com a entrega de um poema que dava ênfase à importância da oração dos pais com os seus filhos. Procurámos fazer chegar uma carta, em nome do Pai Celestial, às caixas de correio dos pais que frequentam esta igreja. Além disto, as participantes no Ministério da Mulher têm-se empenhado em visitar membros cujas cadeiras se encontram vazias na Igreja, visitar doentes, membros desanimados e com problemas de várias ordens. A sua presença é acompanhada de flores, nalguns casos de comida, de cartões com mensagens bíblicas e ajuda no trabalho doméstico a quem dela necessita. Temos em mente acrescentar a estes outros projectos, à medida que o Senhor nos for abrindo portas e na medida em que, despojadas do nosso eu, deixarmos o Senhor utilizar-nos como seus instrumentos.

Clara Pereira
Coordenadora Geral do MM

Braga

“O Dia Internacional de Oração da Mulher” foi celebrado em Braga com um programa muito especial. Da parte da manhã registámos colaboração variada, mostrando os diversos talentos das nossas irmãs. A Coordenadora Associada, a irmã Olímpia Pedrosa, falou sobre a grande responsabilidade da Mulher fora e dentro da Igreja. Após a meditação dividimo-nos em grupos para a oração, pedindo a Deus que o nosso amor uns pelos outros fosse demonstrado em actos, e muito especial pelo Ministério da Mulher. Seguiu-se o sermão a cargo da nossa conselheira, irmã Laura Teixeira que nos apresentou o tema “A Oração”, mostrando que a oração é a chave que abre os nossos corações, assim como a responsabilidade de cada mulher no lar, no trabalho e na Igreja como missionária de Cristo. Após o sermão foi distribuído um cartão onde cada um podia escrever a sua petição a Deus. Jovens e irmãs embelezaram este programa com poesia e música.

À tarde dirigimo-nos para junto da Natureza. Aí cantámos vários hinos e participámos de um debate dirigido pelo pastor Eduardo Teixeira, sobre o culto de família.

Ana Gomes
Coordenadora Geral do MM

Tomar

O Ministério da Mulher foi lançado nesta Igreja em finais do ano passado. O Dia Internacional de Oração da Mulher não deixou de ser lembrado em Tomar, muito embora de uma forma simples.



Oferta de uma lembrança após revelação da oração secreta.

Como convidada especial tivemos a Dra. Eunice Dias, responsável por este Departamento em Portugal, que nos trouxe um grande entusiasmo, amizade e boa vontade, que agradecemos reconhecidas.

Nesse Sábado a Escola Sabatina foi dirigida por mulheres numa prévia preparação para o belo sermão apresentado pela nossa Ir. Eunice Dias que de um modo prático nos falou desse grande poder que está à nossa disposição, mas que infelizmente tantas vezes é negligenciado, que é a ORAÇÃO. A Igreja estava repleta e, para nossa satisfação, com um bom número de visitas.

Após o almoço em conjunto no salão dos jovens, ainda houve tempo para uma reunião com um número significativo de irmãs, a quem a Dra. E. Dias procurou ajudar no sentido de todas contribuímos para o desenvolvimento da Igreja. Seguiu-se uma reunião/debate cujo tema, “A Família”, a todos interessou.

Desejo ainda focar que dentro dos vários programas que estão a ser realizados há a destacar a oração em cadeia; durante a semana uma irmã ou irmão ora por alguém secretamente e revela o nome da família por quem orou no Sábado seguinte, oferecendo uma pequena lembrança. Essa família, por sua vez, orará por outra família e assim sucessivamente.

Desejamos agradecer a todas as irmãs a colaboração dada, sem cuja ajuda nada seria possível.

Olívia Martins
Coordenadora do Ministério da Mulher

Ponte de Sor

No passado mês de Fevereiro, completámos um ano de actividades do Ministério da Mulher em Ponte de Sor. Podemos dizer, com alegria, que até aqui nos ajudou o Senhor.

Começámos com cursos de nutrição, inglês e alfabetização para todas as mulheres reformadas, desempregadas e domésticas por opção.

A Rádio local, através de um spot publicitário muito sugestivo, anunciou, durante um mês, de maneira dinâmica e solidária os projectos do Ministério da Mulher.

Depois disso já tivemos outros cursos, tais como controlo de stress e decoração com arranjos florais. No momento estamos a realizar o seminário *Vínculo Familiar Positivo*, aos Domingos e Quintas-feiras à tarde. Para além disso o Ministério da Mulher presta apoio a pessoas necessitadas indo às suas casas e ajudando no que for preciso, desde limpar a casa, tratar de doentes ou acompanhá-los ao Posto de Saúde e servir alimentos.

A Igreja tem sido solicitada em casos pontuais. Damos apoio permanente a duas senhoras desde que começámos as nossas actividades. Uma é mãe de uma linda menina de cinco anos. Esta senhora, por causa de acidente de automóvel, ficou numa cadeira de rodas. A outra é uma idosa de oitenta e sete anos, que vive completamente só em Ponte de Sor, pois perdeu o marido e as duas filhas.

Somos uma igreja pequena e, por isso, quando começámos, tínhamos apenas três pessoas disponíveis para este trabalho, pois alguns membros moram longe de Ponte de Sor. Dentro desta cidade temos muito poucos membros. No entanto, este ministério tem incentivado a que cada irmã faça o que puder onde vive.

Escrevo este artigo com o objectivo de animar aqueles cujas igrejas sejam pequenas e que pensem ser impossível iniciar o Ministério da Mulher.

Que Deus seja louvado por tudo o que tem sido feito pelas nossas igrejas em Portugal e que este ministério continue com muito êxito.

Neuza Ramos Glória
Coordenadora Geral do MM

Localidades em que Existem Igrejas Adventistas do Sétimo Dia

AÇORES

ANGRA DO HEROÍSMO: R. da Guarita, 43 C – 9700
CAIS DO PICO: R. do Poço – 9940
FETAIS DA PIEDADE: Pico – 9940
HORTA: R. Dr. Melo e Simas, 5 A – 9900
LOMBA DE S. PEDRO: Lomba do Meio, R. do Meio, 3 – S. Miguel – 9625
PONTA DELGADA: R. de Sant'Ana, 76 – Matriz – Telemóvel 096 628799 – 9500
PRAIA DA VITÓRIA: Estrada 25 de Abril, 104 A – 9760

MADEIRA

CANIÇO: Igreja Adventista – Assomada – 9125
FUNCHAL: R. Conde Carvalhal, 6 A – Telemóvel 091 222719 – 9050
PORTO SANTO:
SÍTIO DA VILA: R. Dr. Pedro Lomelino, 5 – Casa do Meio – 9400

• Igrejas Organizadas e territórios penetrados durante o quinquénio

- ALBUFEIRA: R. do Mediterrâneo (Junto ao Supermercado Modelo) – 8200
- BENAVENTE: R. do Pinheiro Nº 2 – 2130
- BRANDOIA: R. Joaquim Tim Tim Sítima, Nº 18 – Lt. 2 – 2700 AMADORA
- FUNDÃO: Lt.amento do Rebordão - Qta. da Boavista, Lt. 27 R/C – 6230
- MOURA: R. Roque Antunes, 10 R/C Esq.º – 7860
- PRIOR VELHO: R. Padre Cruz, Nº 1 – 2685
- SERPINS: Cruzamento do Vale de Figueiras – Lousã – 3200
- VILA CHÁ: R. do Alentejo, 9 A e B (Barreiro) – Santo António – 2835
- SÃO JORGE: Chão da Feira - S. Jorge – 2480 PORTO DE MÓS
- VIEIRA DE LEIRIA: R. Gilberto Roseiro, 35 R/C – 2425
- SÃO JORGE: Lugar de Velas –

Lista das Restantes Igrejas na pág. 2